Casa dos Conselhos e Comissões
"Augusto Ângelo Zanatta"
Avenida Koeler, 260 - Centro
CEP: 25685-060 - Petrópolis - RJ
TELEFONE: (24) 2246-9077 – 2249-4300
E-MAIL:casadosconselhos@petropolis.rj.gov.br

Conselho Municipal de Cultura
Petrópolis - RJ

ATA JUNHO/2018 - RENIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA - CMC

Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Cultura, realizada no dia 11 de junho de 2018, às 18 horas, no "Centro de Cultura Raul de Leoni".

Aos onze dias do mês de junho do ano de dois mil e dezoito, às dezoito horas, no Teatro Afonso Arinos do Centro de Cultura Raul de Leoni, situado em Petrópolis, estado do Rio de Janeiro, sob a presidência de Leonardo Cerqueira, representante do Instituto Municipal de Cultura e Esporte, reuniu-se o Conselho Municipal de Cultura, com as presenças dos conselheiros representantes do mesmo Instituto Maria Luísa Rocha Melo, Leonardo Randolfo, Marcelo Fernandes e Arthur Varella, contando ainda com as seguintes presenças: conselheira Catarina Alves dos Santos, representante do segmento de literatura; conselheira Elisabeth Souza Silveira e seu suplente Pedro Fernandes, representantes do segmento de teatro; conselheiro Felipe Laureano, representante do segmento de dança; conselheira Sonia Maria Pereira e seu suplente Gabriel de M. Torres, representantes do segmento de artesanato; conselheiro André de Amorim e sua suplente Louh Marques, representantes do segmento de música; conselheira Diana Iliescu e sua suplente Beatriz Ohana, representantes do segmento de audiovisual; conselheiro Guilherme Barcelos, representante do segmento de cultura de rua; conselheira Gisele Gimenez Desto Carneiro, representante da Secretaria de Assistência Social; conselheiro Leonardo Werneck Sindorf, representante da Secretaria de Desenvolvimento Econômico; conselheira Lourdes da S. Petronilho, representante do segmento de cultura afrobrasileira, indígena e popular; conselheira Mônica Leão, representante do Gabinete do Prefeito; conselheiro Leandro de Azevedo, representante da Câmara Municipal de Petrópolis; Luciana Romaneli, representante dos museus, e conselheiro Lucas da Cruz Alves Carvalho, representante das escolas de samba e blocos carnavalescos. Também presentes os visitantes Cristina Lima, Marcia Ganem, Dafne de Souza Silveira (segmento teatro - Cia. Construção Cena), Priscila Castro (seg. Dança (HipBoi) Núcleo Forró), Aline Castella (Cinema 360°), Rosa Damasceno Paranhos, Moysés Lacaes, Diogo Edson da Silva (segmento produção de eventos e igualdade racial), Paulo Campinho, Lucas Santa Rosa e Andrea Almeida. Realizadas a leitura e aprovação da ata da assembleia ordinária ocorrida no mês de maio, com a ressalva de que fosse registrada em ata a solicitação expressa em documento entregue à presidência do CMC de que fosse adotada a prática de se realizar chamada de presença oral dos conselheiros nas próximas assembleias. Iniciada a reunião, Leonardo Cerqueira se apresentou como novo presidente do CMC, conforme anunciado em ata anterior, e fez um breve histórico sobre sua experiência durante sua carreira de servidor público na gestão de políticas públicas culturais. Após leitura da pauta, Leonardo Cerqueira fez um relato sobre a visita da conselheira estadual da Bahia, sra. Pan Batista Mene, que representa o setor de manifestações populares junto ao CEC-BA, e que, sendo articuladora do processo de desenvolvimento e valorização de regiões quilombolas do estado, veio conhecer a Comunidade Quilombola da Tapera, e, na oportunidade, tomou conhecimento da iniciativa deste grupo de formar uma biblioteca comunitária por meio de rifas e outras ações. Seu relato resultou no interesse do IMCE de

apoiar a iniciativa de formação desta biblioteca, o que ocasionou o contato com a Superintendência de Leitura e do Conhecimento da Secretaria de Estado da Cultura do Rio de Janeiro, que prontamente manifestou seu interesse em realizar uma visita técnica no local, de forma a estabelecer estreitamento de relações e apoiar de forma efetiva esta ação. Chegou-se a agendar a ida de sua equipe ao local, juntamente com a do IMCE e demais secretarias da prefeitura, porém teve que ser adiada em função da greve dos caminhoneiros que foi deflagrada na mesma época. Está-se aguardando nova data para tal. Concluiu que a vinda da conselheira do estado da Bahia foi enriquecedora e resultou em ações relevantes e sem custos. Colocou o contato da sra. Pan à disposição de quem estiver interessado. Dando prosseguimento à pauta, Leonardo Cerqueira informou que, com relação à confecção das carteiras de identificação dos conselheiros, a Casa dos Conselhos informou que está aguardando o retorno das fichas de cadastro já distribuidas em reunião anteriores, de forma a coletar seus dados. A seguir, foi apresentada a ata de reunião do segmento de artes plásticas em que são indicadas as novas representantes da cadeira, porém, para efeito de legitimação do processo, é necessária ainda a entrega das assinaturas dos componentes deste segmento. Também foi anunciado o desligamento de Iverson Mendes do CMC, uma vez que ele foi empossado como servidor público na Secretaria de Proteção e Defesa Civil, não sendo mais possível por isso representar nenhum segmento da sociedade civil. Com relação à discussão de inclusão da cadeira de produção cultural, que depende de quórum mínimo estabelecido para votação, foi sugerido por Leonardo Cerqueira que esta pauta fosse temporariamente retirada e que aguardasse até que a revisão do Sistema Municipal de Cultura, e consequentemente do Regimento Interno do CMC, fosse concretizada, pois a partir daí, seria revista igualmente a forma de votação nas assembleias. Complementou que no desenvolvimento deste trabalho de revisão, seriam estudadas possíveis inclusões e exclusões de cadeiras. Aproveitou para apresentar o calendário do processo de revisão divulgado na 3ª Conferência, que prevê a criação e composição da comissão de desenvolvimento dos trabalhos na assembleia de hoje; na reunião de agosto está prevista a apresentação da minuta do projeto de lei, e no dia 27 deste mesmo mês será realizada audiência pública para apresentação desta minuta. Após, em setembro o PL será aprovada pelo CMC e encaminhada à Câmara Municipal para ser finalmente aprovada e sancionada pelo prefeito. Márcia Ganem questionou se de fato será cumprido o cronograma de três meses e cobrou que haja um posicionamento do CMC com relação às cadeiras faltantes nas reuniões. Após debate entre a plenária, ficou acordado que a pauta relativa à inclusão da cadeira de produção cultural não seja retirada. Dando cumprimento aos demais itens de pauta, Leonardo Cerqueira relatou sobre os resultados obtidos na 3ª Conferência Municipal de Cultura, observando que as discussões transcorreram de forma positiva, assim como as manifestações ocorridas durante o evento foram consideradas legítimas. E que já enviou o relatório com as diretrizes de cada eixo temático, bem como os delegados eleitos e indicados à Secretaria de Estado de Cultura, a qual já validou o seu formato e resultados. Informou que a Conferência Estadual foi adiada por problemas administrativos, ficando estabelecidas as novas datas para os dias 24 e 25 de agosto. Abrindo a palavra para que a plenária se manifestasse sobre o assunto, André de Amorim opinou sobre o formato da Conferência, que poderia ser mais consistente e seu tempo mais longo para as discussões, pois observou que muitas diretrizes dos diferentes eixos ficaram parecidas e que os debates entre os próprios eixos poderiam ser mais ricos, evitando as repetições das diretrizes. Guilherme Barcelos sugeriu que nas próximas oportunidades sejam realizadas pré-conferências, com reuniões segmentadas de forma que as discussões sejam mais amadurecidas. Leonardo Cerqueira concluiu que, de fato, o formato das conferências seguem as determinações emitidas

pela Secretaria de Estado, o que ocasiona um “engessamento” na sua dinâmica, o que poderá ser melhorado nas próximas edições. Porém, destacou que importa que as diretrizes foram elaboradas e Petrópolis irá ser representada na Conferência Estadual por meio de seus delegados. Disse que irá encaminhar aos conselheiros, para conhecimento, as diretrizes elaboradas pelos eixos temáticos. A seguir, foi feita a chamada oral dos presentes, através do qual verificou-se a ausência do quorum mínimo necessário para discussão da inclusão da cadeira de produção cultural. Dada a palavra a Leonardo Randolfo, este esclareceu sobre a questão do voto de qualidade, que definiu sobre a realização da votação referente ao custeio, com os recursos do Funcultura, de pró-labore dos jurados do Prêmio Maestro Guerra-Peixe de Cultura, no próprio dia do encaminhamento. Após reflexão, decidiu pelo encaminhamento de retirar esta pauta, uma vez que esta deliberação vem gerando desconforto entre os conselheiros. Observou que é preciso um amadurecimento maior, de forma que as discussões não passem somente pela preocupação da destinação dos recursos do Funcultura, pois existem pautas mais relevantes relativas à política cultural da cidade que devem ser debatidas. Encaminhou portanto que o pró-labore dos jurados do Prêmio não seja mais custeado pelo Funcultura, ao que a proposta foi aprovada com unanimidade. Com relação à comissão criada para acompanhar a formatação do Carnaval de 2019, foi sugerido que esta discussão fosse adiada para a próxima reunião, uma vez que o segmento deverá se organizar para eleger novo representante e oficializá-lo. Iniciou-se o debate para a composição da comissão para desenvolvimento dos trabalhos relativos à revisão do Sistema Municipal de Cultura. Após discussão sobre se a comissão seria composta por quatro ou seis membros, chegou-se à conclusão de que seis seria o melhor número, sendo quatro nomes eleitos pela sociedade civil na assembleia de hoje, e dois do poder público a ser indicado posteriormente. Os candidatos da sociedade civil se apresentaram e foram aprovados os seguintes nomes: Diana Iliescu, André de Amorim, Louh Marques e Catarina Alves. Foi solicitado por Felipe Laureano que sejam enviadas as atas das reuniões desta comissão. Dando prosseguimento, e, após verificação do percentual estabelecido no Regimento Interno do CMC do quorum mínimo de instalação e votação, foi apresentada para aprovação a versão final do edital do Funcultura de seleção de projetos artísticos culturais elaborada pela Comissão de Projetos Culturais. Leonardo Cerqueira, que também faz parte desta comissão, observou um amadurecimento cada vez maior desta mesma comissão na elaboração de editais públicos. Destacou que os itens do edital foram baseados nos do ano anterior, frisando o cumprimento legal de que a primeira etapa de seleção e julgamento passará pelo Delca, que fará a análise da habilitação documental exigida, e que o edital será regido pela Lei Federal nº 8.666/2003. Relatou que foi discutida pela Comissão a possibilidade de contratação de pareceristas para análise técnica dos projetos habilitados, chegando-se à conclusão de que não haveria tempo hábil para selecionar estes pareceristas por meio de edital público a ser igualmente aprovado pelo CMC, além de despender mais recursos para pagamento de seus pareceres. Julgou-se mais procedente que, a exemplo do ano anterior, a avaliação dos projetos habilitados fosse realizada pela própria Comissão de Projetos Culturais, segundo os critérios previstos no referido edital. Nesta mesma reunião, também foi debatida a inclusão de pessoas físicas para concorrerem nele, porém foi contemporizado de que isso acarretaria em uma tributação muito alta, impossibilitando que somas sejam aplicadas nas próprias ações culturais. E, no caso de pessoa jurídica, o valor de tributação seria bem menor. Entendendo esta questão, a Comissão votou pela concorrência apenas entre pessoas jurídicas. Leonardo Randolfo informou que para este edital será disponibilizado o valor total de cerca de trezentos mil reais, mas havendo defesa e reivindicações por parte do CMC, é possível que este valor seja aumentado para cerca de quatrocentos e dez mil reais. Leonardo Cerqueira

continuou dizendo que outro ponto discutido referiu-se à segunda etapa da seleção dos projetos. Que, no ano anterior, a seleção era restrita por segmento. Sendo assim, a proposta encaminhada pela Comissão é a de que os projetos não sejam mais limitados a um número máximo por segmento, mas que os critérios de seleção sejam analisados contemplando somente duas categorias, que seriam a de projetos de pequeno e de grande porte, o que possibilitaria ampliar o número de projetos a serem inscritos em cada segmento, tendo como estimativa a seleção de até dez projetos no valor máximo de trinta mil reais. Leonardo Randolfo lembrou porém que é determinado no edital que cada proponente deva inscrever até dois projetos. Dafne Silveira perguntou sobre a destinação do recurso não utilizado em 2017, que totalizava cerca de duzentos e cinquenta mil reais, ao que Leonardo Cerqueira discorreu sobre a natureza de orçamento e de finanças públicas, e como funciona o planejamento e a realização de despesas na gestão pública. Foi explicado por Leonardo Randolfo que o governo realoca os recursos como achar necessário, e que no caso do ano passado o orçamento do Funcultura foi liberado integralmente, porém não foi utilizado por falta de projetos apresentados. E que o CMC deve lutar pelo aumento do orçamento da pasta da cultura como um todo, para que haja impacto, de forma escalonada, nos recursos do Funcultura. Ivo Mendes defendeu que cada segmento apresentasse um projeto a ser contemplado, e André de Amorim observou que os segmentos podem se juntar e elaborar um projeto multicultural. Após debates e questionamentos por parte dos presentes, e verificado se a plenária se sentia apta a votar, Leonardo Cerqueira encaminhou para votação o formato do edital apresentado. Foi observado que até o momento da votação, alguns conselheiros haviam se retirado, porém quando da chamada oral, havia o quorum para votar o edital, entendendo-se que aqueles membros que se retiraram se abstiveram de seus votos. Isto posto, o encaminhamento foi aprovado por unanimidade, estando presentes os conselheiros: Pedro Fernandes, Diana Iliescu, Guilherme Barcelos, Arthur Varella, Leonardo Cerqueira, Felipe Laureano, Mônica Leão, André de Amorim, Sônia Pereira, Gisele Carneiro e Leandro de Azevedo. Diana Iliescu sugeriu que até o final do ano seja lançado novo edital para não se perder o restante do recurso, e Leonardo Cerqueira complementou que não há impedimento nenhum de que um edital específico seja lançado a qualquer tempo, desde que o objeto seja pareado com o Plano Municipal de Cultura. André de Amorim fez uma ressalva sobre o edital apresentado, especificamente sobre a exclusão de pessoas físicas para concorrerem, dizendo que, para os próximos editais, seja estudada a sua inclusão, pois entende que cabe ao proponente, ciente de sua natureza e das condições apresentadas, julgar se deseja ou não inscrever seu projeto. Dando início aos informes gerais, Diana Iliescu, juntamente com Beatriz Ohana, relatou que, diante das últimas chuvas ocorridas na cidade, uma sessão de cinema infantil programada para acontecer em um fim de semana passado, estando a Sala de Cinema Humberto Mauro lotada de crianças, precisou ser cancelada, pois o espaço apresentava problemas de infiltração, o que impossibilitou a realização do evento. Perguntou sobre qual o posicionamento do IMCE com relação ao andamento das reformas do prédio e se não se poderia lançar um edital público para viabilizar tais reformas, visto que a situação do Centro de Cultura vem se agravando com o tempo. Marcelo Fernandes respondeu que, na qualidade de gerente do Centro de Cultura, ao assumir o cargo, preocupou-se em organizar a política de uso dos espaços, e por isso, foi adotado o sistema de ocupação das salas por meio de lançamentos de editais públicos, estes estribados com os regimentos internos de cada um destes espaços. E que, a partir do mês de outubro de 2017, com a ocorrência das chuvas e os problemas ocasionados por elas, algumas medidas foram tomadas, como a interdição de alguns espaços, entre eles o banheiro público, e o encaminhamento ao Setor Operacional do IMCE de memorandos internos que relatavam e

requisitavam as providências cabíveis. E, à medida que os problemas se agravavam, os pedidos de soluções eram reiterados por meio dos memorandos enviados ao Setor Operacional, ao que, no final, foi respondido por este setor que não havia o que se fazer. Marcelo Fernandes continuou dizendo que o prédio vem abrindo aos sábados para realização de eventos, atendendo ao pleito dos próprios artistas e conselheiros, porém afirma que não há condições de fazê-lo, uma vez que inexiste a infraestrutura para tal. Leonardo Cerqueira apresentou Lucas Santa Rosa como o novo diretor de planejamento e captação de recursos do IMCE, dizendo que ele passa a ser o novo responsável pelo andamento de um grande projeto de reforma do prédio, que já está adiantado na sua elaboração, porém sua execução ainda não é imediata. Arthur Varella complementou dizendo que o telhado do prédio, que também encontra-se avariado, pode ser consertado por meio de verba de manutenção. Marcia Ganem frisou que seria importante buscar a fala do prefeito na ocasião em que esteve no Conselho, dando visibilidade ao que foi comprometido por ele, como forma de pressão. Neste momento, alguns se manifestaram no sentido de buscar soluções para que a reforma do prédio fosse agilizada. Leonardo Cerqueira disse que levará toda estas considerações ao conhecimento do presidente do IMCE, Leonardo Randolfo, que havia se retirado da reunião, com as ressalvas de que o relato de Marcelo Fernandes não representa a posição oficial do IMCE, e que não se sentia confortável em debater sobre o assunto sem a presença do diretor-presidente do Instituto, não sendo este, inclusive, assunto do CMC. Finalizando, Louh Marques divulgou o show da banda Black Blass, no dia 15, como parte integrante da programação Luka's Music Day, projeto cultural do Restaurante Luka's Itaipava. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada por mim, Maria Luísa Rocha Melo, 2ª secretária do CMC, a presente ata, assinada juntamente com o presidente do CMC, sr. Leonardo Cerqueira de Oliveira. Petrópolis, 09 de julho de 2018.

Leonardo Cerqueira de Oliveira
Presidente

Maria Luísa Rocha Melo
2ª Secretária